

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

A biodiversidade nos diferentes ambientes de ensino: a articulação ensino-pesquisa-extensão na Pós-Graduação

Jesiane Stefania da Silva Batista (Depto de Biologia Estrutural, Molecular e Genética, jesiane.batista@uepg.br)¹

Mara Cristina Almeida (Depto de Biologia Estrutural, Molecular e Genética, mara@uepg.br)²

Resumo: Programas de Pós-Graduação usualmente enfatizam atividades de pesquisa, sem realçar as possibilidades de articulação com ensino e extensão, resultando na dissociação entre a produção do conhecimento e sua aplicação. Nesse contexto, o Programa de Pós-Graduação em Biologia Evolutiva (PPG-BioEvol) da UEPG criou o projeto de extensão “A biodiversidade nos diferentes ambientes de ensino”, cujas atividades visam a integração ensino-pesquisa-extensão, promoção da capacitação de professores e alunos e o fortalecimento do diálogo entre atores do processo educacional. Foram promovidos eventos científicos e cursos temáticos, vinculados às linhas de pesquisa do Programa, voltados aos discentes de cursos de Graduação e professores da rede básica de ensino. Além disso, as pesquisas desenvolvidas por discentes e docentes do PPG-BioEvol foram apresentadas por meio de visitas guiadas a estudantes da rede básica de ensino, com o intuito de contribuir com a construção do conhecimento científico sob uma abordagem interacionista. Os discentes do PPG-BioEvol viram nas atividades uma oportunidade de apresentação dos conhecimentos científicos produzidos em suas pesquisas acadêmicas, conexão com atualidades e desenvolvimento de habilidades didáticas. Assim, as atividades permitiram o respeito ao princípio de indissociabilidade dos pilares da universidade e conferiram relevância social à produção científica do conhecimento da Pós-Graduação.

Palavras-chave: Educação; Formação continuada; Ensino de Ciências

INTRODUÇÃO

A democratização e a qualidade do ensino podem ser alcançadas por diferentes tipos de ações. Dentre as mesmas, a interação entre Instituições de Ensino Superior e Educação Básica pode permitir um efetivo intercâmbio de conhecimentos, experiências e ações colaborativas. Uma das principais vias de contribuição universitária diz respeito à formação continuada de professores, desenvolvimento de pesquisas e incentivo à formação de professores para a educação básica. Existem tradicionais programas e ações que envolvem a articulação entre a Educação Superior e escolas e sistemas de ensino; no entanto, ainda são escassos os

¹ Coordenadora do projeto de extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Depto de Biologia Estrutural, Molecular e Genética/Programa de Pós-Graduação em Biologia Evolutiva; jesiane.batista@uepg.br.

² Membro da equipe executora do projeto de extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Depto de Biologia Estrutural, Molecular e Genética/Programa de Pós-Graduação em Biologia Evolutiva; mara@uepg.br.

programas de Pós-Graduação *strictu sensu* que promovem a articulação entre o Ensino Superior e a Educação Básica.

De fato, muitos programas de Pós-Graduação possuem uma ênfase atribuída à pesquisa, muitas vezes sem realçar as possibilidades de articulação com o ensino e extensão e, conseqüentemente, contribuindo para a indevida dissociação entre os fazeres que constitucionalmente fixam a identidade de uma universidade no Brasil (Moita & Andrade, 2009).

O Programa de Pós-Graduação em Biologia Evolutiva (PPG-BioEvol) da Universidade Estadual de Ponta Grossa propôs a criação do projeto de extensão “A biodiversidade nos diferentes ambientes de ensino” que tem como principal objetivo estabelecer uma rede colaborativa entre alunos e professores do Ensino Básico e do Ensino Superior, visando a integração do ensino-pesquisa-extensão, a promoção da capacitação de professores e alunos e o fortalecimento do diálogo entre atores do processo educacional.

OBJETIVOS

Apresentar as ações integradoras entre alunos e docentes do PPG-BioEvol da Universidade Estadual de Ponta Grossa com cursos de Graduação e a Educação Básica viabilizadas pelo projeto de extensão “A biodiversidade nos diferentes ambientes de ensino”.

METODOLOGIA

As ações foram desenvolvidas, primariamente, por alunos de Mestrado do PPG-BioEvol da Universidade Estadual de Ponta Grossa, alunos de Iniciação Científica (PIBIC/PROVIC) sob supervisão dos docentes permanentes e colaboradores do mesmo Programa e contando com a colaboração de docentes do Depto de Biologia Geral (Debio) da mesma universidade. Foram promovidos eventos científicos e cursos temáticos e visitas orientadas, vinculados às linhas de pesquisa desenvolvidas no Programa. Tais ações foram voltadas para discentes de cursos de Graduação (permitindo maior integração dos mesmos com a Pós-Graduação) e professores da rede básica de ensino (visando a formação continuada dos mesmos. Além disso, o projeto contou com uma agenda para promoção de visitas orientadas de alunos de educação básica (Ensino Fundamental e Médio). As pesquisas desenvolvidas por discentes e docentes do PPG-BioEvol foram apresentadas aos visitantes pelos próprios discentes do Programa, com o intuito de contribuir com a construção do conhecimento científico sob abordagem interacionista (Tsybulskaya & Camhi, 2009).

RESULTADOS

Uma das primeiras atividades do projeto de extensão foi a criação do “Curso de Inverno em Biologia Evolutiva”. O evento tem periodicidade anual, em data determinada de acordo com o calendário universitário da UEPG e calendário escolar do Ensino Médio do Estado do Paraná. As datas escolhidas para o evento coincidem com os períodos de recesso, viabilizando a participação de alunos de Graduação e professores da Rede básica de ensino.

O “I Curso de Inverno em Biologia Evolutiva: a biodiversidade nos diferentes ambientes de ensino” foi realizado em julho de 2017 e contou com seis minicursos teórico-práticos ministrados por discentes do PPG-BioEvol, orientado por docentes do Programa e contou com a colaboração de docentes do Debio e de outras Instituições (Figura 1). Devido ao caráter prático dos minicursos, foi necessário realizar uma seleção prévia dos participantes. O público foi bastante heterogêneo, visto que os setenta e dois participantes selecionados eram alunos da própria UEPG, discentes de outras instituições de ensino superior do Paraná e São Paulo e professores do Ensino Médio.

Figura 1 – Cursos ministrados durante a “I Curso de Inverno em Biologia Evolutiva” (julho de 2017).



O projeto de extensão ainda permitiu a apresentação das atividades de pesquisa desenvolvidas no PPG-Bioevol por meio de visitas guiadas. As atividades das visitas, que tiveram uma abordagem interacionista, foram formuladas pelos discentes e docentes do Programa de acordo com a faixa etária dos visitantes (Figura 2).

Salienta-se que ambas as atividades propostas pelo projeto contaram com a efetiva participação de todos os discentes do PPG-BioEvol que viram nas mesmas uma oportunidade de apresentação dos conhecimentos científicos produzidos em suas pesquisas acadêmicas, conexão com atualidades e desenvolvimento de habilidades didáticas. Nesse contexto, concorda-se com Moita & Andrade (2009) que afirmam que o ensino é renovado quando

integrado ao conhecimento produzido em atividades de pesquisa e aos anseios da sociedade considerados nas atividades de extensão.

Figura 2 – Visitas guiadas orientadas por discentes do PPG-BioEvol. Alunos da Escola Estadual Presidente Kennedy realizando atividades práticas de Genética (A, B e C); Alunos do Colégio Sepam em atividades nos laboratórios de Zoologia (D), Microbiologia (E) e Genética (F).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitos cursos de Pós-Graduação possuem ênfase na articulação ensino-pesquisa, alocando a extensão como atividade de relevância secundária. Tal dissociação entre ensino-pesquisa-extensão na Pós-Graduação pode resultar em baixa/ausente conexão com as realidades locais e aspectos sociais. As atividades desenvolvidas no projeto de extensão “A biodiversidade nos diferentes ambientes de ensino” criam oportunidades efetivas de articulação entre as atividades de pesquisa desenvolvidas pelos discentes e docentes com ensino e extensão, respeitando o princípio de indissociabilidade dos pilares da universidade e conferindo relevância social à produção científica do conhecimento da Pós-Graduação.

REFERÊNCIAS

MOITA, F.M.G.S.C.; ANDRADE, F.C.B. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício da indissociabilidade na Pós-Graduação. *Revista Brasileira de Educação*, v. 14 (41), p.269-280, 2009.

TSYBULSKAYA, D. ; CAMHI, J. Accessing and Incorporating Visitors’ Entrance Narratives in Guided Museum Tours. *Curator: The Museum Journal*, v.52(1), p.81, 2009.